



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



PERFIL DE PERIÓDICOS RESPONDENTES AO LEVANTAMENTO LILACS:

análise a partir de dados auto-informados de editores (2021–2024)

Sueli Mitiko Yano Suga

<https://orcid.org/0000-0001-6083-0661> | smyano2@yahoo.com.br
Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da
Saúde (BIREME/OPAS/OMS)

Denise Aparecida Freitas de Andrade

<https://orcid.org/0000-0003-3988-5929> | denise.afandrade@gmail.com
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Skrol Salustiano

<https://orcid.org/0000-0002-1396-1199> | sallustiano@gmail.com
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Phillipe de Freitas Campos

<https://orcid.org/0000-0002-7093-703X> | phillipecampos@ibict.br
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Angélica de Souza Alves de Paula

<https://orcid.org/0000-0002-8158-1112> | angelica.paula86@gmail.com
Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da
Saúde (BIREME/OPAS/OMS)

Ana Katia Camilo

<https://orcid.org/0009-0002-8504-4450> | camiloan@paho.org
Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da
Saúde (BIREME/OPAS/OMS)

Francisco Barbosa-Junior

<https://orcid.org/0000-0003-4596-1094> | junior910@gmail.com
Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da
Saúde (BIREME/OPAS/OMS)

Juliana Gonçalves Reis

<https://orcid.org/0000-0002-0847-4222> | julianareis20@gmail.com
Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo
Cruz (Fiocruz)

EIXO TEMÁTICO:

Bases e Fontes de Dados

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1155

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

SUGA, Sueli Mitiko Yano; ANDRADE, Denise Aparecida Freitas de; SALUSTIANO, Skrol; CAMPOS, Phillipe de Freitas; PAULA, Angélica de Souza Alves de; CAMILO, Ana Katia; BARBOSA-JUNIOR, Francisco; REIS, Juliana Gonçalves. Perfil de periódicos respondentes ao levantamento LILACS: análise a partir de dados auto-informados de editores (2021–2024). In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. **Anais [...]**. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1155. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1155>.



Resumo:

Apresenta resultados de quatro anos do Perfil de Periódicos LILACS, um levantamento longitudinal realizado entre 2021 e 2024 com editores de revistas científicas da área da saúde da América Latina e Caribe indexadas na LILACS. A pesquisa reúne dados auto-informados sobre estrutura editorial, práticas de publicação, acesso aberto e ciência aberta. Foram analisadas 1.736 respostas provenientes de 614 periódicos respondentes, correspondentes a 67,6% dos títulos indexados na base no período. Os resultados indicam, entre os periódicos participantes, ampla adoção de acesso aberto, predominância de revisão por pares duplo-cega e desafios relacionados à sustentabilidade editorial, à interoperabilidade tecnológica e à adoção de práticas avançadas de ciência aberta. Os achados devem ser interpretados à luz da natureza não probabilística da amostra, refletindo o perfil dos periódicos respondentes ao levantamento.

Palavras-Chave: LILACS. Periódicos científicos. Comunicação científica em saúde. Ciência Aberta. Ecossistema editorial.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação científica na América Latina e no Caribe enfrenta desafios históricos relacionados à visibilidade, à sustentabilidade editorial e à desigualdade na circulação do conhecimento científico. A predominância de modelos editoriais centrados no Norte Global ainda impõe barreiras à disseminação da produção científica de países de renda média e baixa, bem como à valorização de publicações em idiomas diferentes do inglês (Babini, 2019; Rosen, 2025; Viglino, 2025).

Infraestruturas regionais de informação científica, como SciELO, Redalyc, Latindex e LILACS, desempenham papel estratégico na ampliação do acesso e da visibilidade da produção científica da América Latina e Caribe, contribuindo para a consolidação de um modelo de comunicação científica aberto, cooperativo e multilíngue (Cetto et al., 2015; Babini, 2019; Beigel *et al.*, 2024).

A LILACS, mantida por uma rede cooperativa coordenada pela BIREME/OPAS/OMS, é a principal base de dados especializada em Ciências da Saúde da América Latina e do Caribe, reunindo mais de um milhão de documentos provenientes de cerca de 30 países (BIREME, 2024). Dada a amplitude da base de dados e as trans-

formações em curso no modelo de comunicação científica, fortemente influenciado pelo Acesso Aberto e pela Ciência Aberta, torna-se relevante compreender o perfil editorial dos periódicos nela indexados.

Deste modo, este estudo tem por objetivo descrever o perfil dos periódicos indexados na LILACS a partir de dados auto-informados por seus editores, coletados entre 2021 e 2024, considerando as limitações de representatividade da amostra.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem longitudinal, baseado em dados auto-informados sobre periódicos científicos indexados na LILACS. A coleta de dados foi realizada anualmente de 2021 a 2024, entre agosto e setembro, por meio de questionário online aplicado aos editores desses periódicos, nos idiomas português e espanhol. Para fins de análise, foi considerada apenas uma resposta por periódico.

O instrumento de coleta passou por alterações ao longo das edições, com ampliação progressiva do número de perguntas: 39 (2021¹), 53 (2022²), 69 (2023³) e 92 (2024⁴). A partir de 2022, o formulário passou a ser organizado em seções temáticas (identificação, corpo editorial, suporte, idioma e divulgação, ciência aberta e ecossistema de indexação). Em 2023, foi incorporada a seção de sustentabilidade e, em 2024, uma seção para agrupar aspectos de política e fluxo editorial.

Após a coleta, os dados foram consolidados, tratados e padronizados conforme o modelo de dados da LILACS com apoio de linguagem Python e Google Looker Studio para análise e visualização.

¹ Disponível em: <https://zenodo.org/records/6360840> (versão português).

² Disponível em: <https://zenodo.org/records/7324482> (versão em espanhol).

³ Disponível em: <https://zenodo.org/records/8213368> (versão português).

⁴ Disponível em: <https://zenodo.org/records/13355906> (versão português).

Para integração das respostas entre os anos, foi utilizado o identificador único do catálogo Seriadados em Ciências da Saúde (ID-SeCS), permitindo a consolidação da base e o desenvolvimento do painel analítico “*Perfil de las revistas LILACS*”. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva.

Além do painel anual, foi construída uma visualização consolidada, denominada “*Perfil consolidado de las revistas LILACS 2021–2024⁵*”, integrando as perguntas comuns entre as edições.

Para fins de análise deste estudo, serão explorados os dados referentes à adesão dos periódicos à pesquisa, à distribuição geográfica por país, às áreas temáticas de maior ocorrência entre os periódicos respondentes, aos modelos de revisão por pares adotados, às licenças de publicação utilizadas, às etapas do processo editorial em que há cobrança de taxas e ao ecossistema de indexação no qual esses periódicos estão inseridos.

Ressalta-se que os dados analisados são auto-informados e provenientes de uma amostra não probabilística, baseada na adesão voluntária dos editores, o que implica potencial viés de seleção e de não resposta. É possível que periódicos com maior estrutura editorial ou maior engajamento institucional estejam super-representados entre os respondentes. Além disso, as informações não foram validadas por meio de fontes independentes ou sítios eletrônicos dos periódicos. Dessa forma, os resultados devem ser interpretados como representativos exclusivamente dos periódicos participantes do levantamento, não sendo generalizáveis para o conjunto total de periódicos indexados na LILACS.

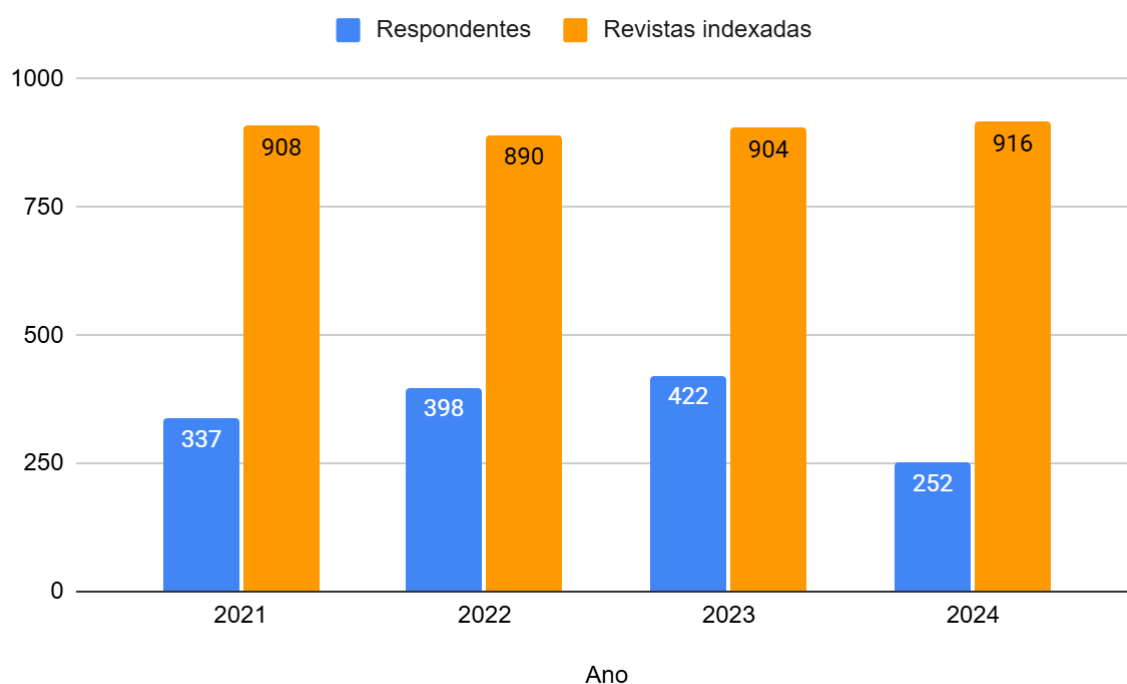
Os dados utilizados neste estudo estão disponíveis em repositório público para fins de transparência e reprodutibilidade: <https://zenodo.org/records/19964390>.

⁵ Disponível em: <https://lilacs.bvsalud.org/infometrias-da-lilacs/perfil-consolidado-de-periodicos-lilacs-em-espanhol/>.

3 RESULTADOS

Entre 2021 e 2024, foram registradas 1.736 respostas, correspondentes a 614 periódicos distintos, o que representa 67,6% dos 908 títulos indexados na LILACS no período. A participação apresentou oscilação entre 252 e 422 respondentes por ano, com média de 352,3 ($\pm 75,4$) respostas anuais. Observou-se crescimento progressivo no número de respondentes de 2021 ($n=337$) a 2023 ($n=422$), seguido de queda acentuada em 2024 ($n=252$), representando redução de 40,3% em relação ao pico (Gráfico 1). A taxa de resposta anual variou de 27,5% (2024) a 46,6% (2023), considerando o total de periódicos ativos em cada ano.

Gráfico 1 - Total de periódicos indexados na LILACS e periódicos respondentes ao questionário (2021-2024)



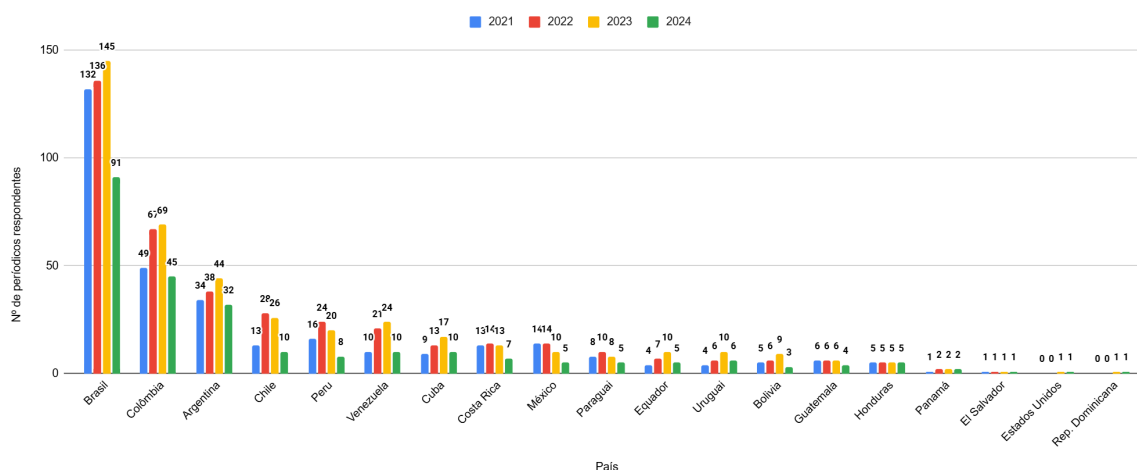
Fonte: Dados da pesquisa (2026).

A redução observada em 2024 foi identificada nos dados coletados, contudo, este estudo não permite determinar os fatores associados a essa variação. Possíveis explicações, como a sazonalidade da coleta ou a extensão do questionário, não

foram avaliadas empiricamente e, portanto, investigações futuras são necessárias para explorar os determinantes desse achado.

A análise longitudinal revelou três perfis de participação editorial entre os periódicos respondentes: (i) recorrentes (n=218; 35,5%), que participaram de três ou quatro ondas; (ii) intermitentes (n=247; 40,2%), com respostas em duas ondas; e (iii) esporádicos (n=149; 24,3%), com resposta em apenas uma onda. Essa heterogeneidade indica variação nos padrões de adesão ao instrumento; contudo, os fatores associados a esses perfis não foram avaliados neste estudo.

Gráfico 2 - Respondentes por país e ano (2021–2024)



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

O Gráfico 2 apresenta a distribuição geográfica dos respondentes por país e ano no período analisado. Dos 21 países com periódicos indexados, 19 registraram ao menos uma participação na pesquisa, enquanto Jamaica e Porto Rico, ambos com um periódico indexado, não apresentaram respostas.

A distribuição geográfica das respostas evidencia forte concentração na América do Sul. O Brasil apresentou o maior número de participações (504 respostas), seguido por Colômbia (230) e Argentina (148), países que também concentram grande número de periódicos indexados na base. Esses três países constituem o

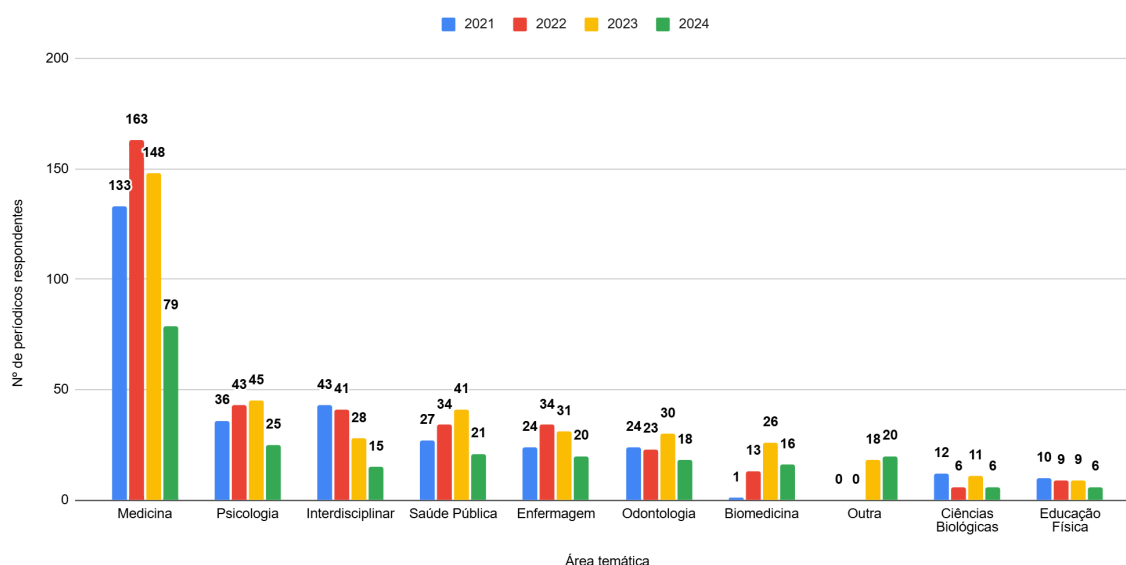
principal núcleo editorial da rede LILACS no período analisado.

Chile (77), Peru (68) e Venezuela (65) formam um segundo grupo de participação consistente, ainda que com coleções menores de periódicos. Países como Cuba (49) e Costa Rica (47) também demonstram participação relevante. No caso da Costa Rica, observa-se um nível de participação proporcionalmente elevado em relação ao número de periódicos indexados, que totalizam 12 títulos.

Em contrapartida, países como México apresentam menor participação relativa quando comparados ao número de títulos presentes na base. Nos países da América Central e Caribe, como Guatemala (22), Honduras (20) e Panamá (7), a participação tende a ser mais limitada, refletindo tanto o menor número de periódicos quanto à dimensão reduzida das comunidades editoriais nacionais.

Esses resultados evidenciam assimetrias regionais já observadas em análises da produção científica latino-americana, nas quais Brasil, Argentina, Colômbia e Chile concentram parcela significativa da comunicação científica em saúde. De forma geral, os dados sugerem que a participação na pesquisa tende a acompanhar, ainda que de maneira desigual, a distribuição geográfica dessa produção, com maior mobilização dos países que possuem coleções mais consolidadas de periódicos na base.

Gráfico 3 - Top 10 áreas temáticas de maior ocorrência entre os periódicos respondentes (2021–2024)



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

A análise por área temática, observada no Gráfico 3, revela concentração das respostas em um conjunto restrito de campos da saúde. Considerando o total acumulado do período, a área de Medicina representa 36,8% (n=523) das respostas, refletindo a centralidade das Ciências Médicas na composição das coleções indexadas na LILACS, seguida por Psicologia (n=149; 10,5%), Interdisciplinar (n=127; 8,9%), Saúde Pública (n=123; 8,7%), Enfermagem (n=109; 7,7%) e Odontologia (n=95; 6,7%).

Observa-se a presença relevante de periódicos nessas áreas, voltadas tanto às dimensões do cuidado e psicossociais da saúde quanto à pesquisa em saúde coletiva. A participação expressiva da categoria Interdisciplinar sugere a transversalidade temática da produção científica em saúde, característica comum em periódicos que articulam diferentes campos do conhecimento.

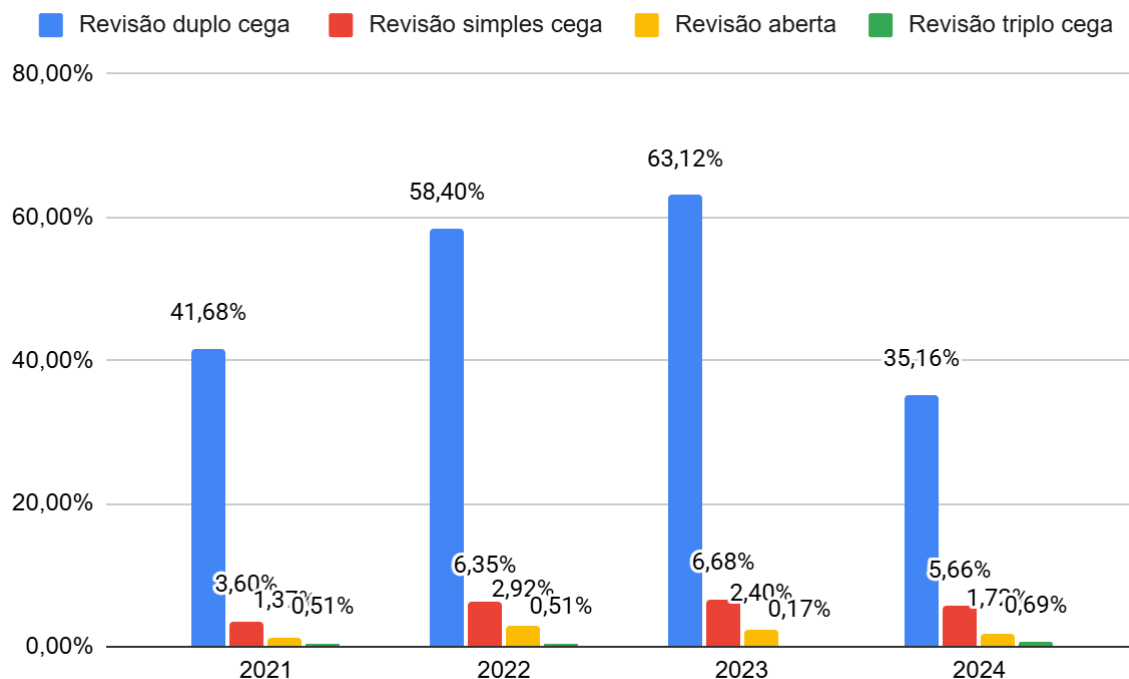
Na sequência, destacam-se Enfermagem (n=109; 7,7%) e Odontologia (n=95; 6,7%), áreas tradicionalmente consolidadas no sistema de comunicação científica.

ca em saúde na América Latina e Caribe. Esses resultados indicam a relevância dessas disciplinas entre os periódicos respondentes. Saúde Pública, Enfermagem, Odontologia e Psicologia são áreas priorizadas na LILACS e contam com coordenações e redes especializadas de cooperação.

Outros campos apresentam menor participação, como Biomedicina, Ciências Biológicas e Educação Física, enquanto áreas como Nutrição, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Farmácia possuem presença mais restrita. Ainda assim, essas disciplinas contribuem para a diversidade temática observada no conjunto analisado.

De modo geral, os resultados revelam a predominância das áreas clínicas e biomédicas, particularmente da Medicina, ao mesmo tempo em que evidenciam a presença de um conjunto diversificado de disciplinas que compõem o campo ampliado da saúde. Esses achados devem ser interpretados à luz da natureza da amostra, não sendo diretamente generalizáveis para o conjunto de periódicos indexados na LILACS.

Gráfico 4 - Tipo de revisão por pares entre os periódicos respondentes (2021–2024)



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Em relação às práticas editoriais, a revisão por pares do tipo duplo cego predomina entre os periódicos respondentes, correspondendo a 86,7% das respostas no período analisado (Gráfico 4). Modelos alternativos apresentam menor adesão: a revisão simples cego ocorre de forma minoritária, enquanto a revisão aberta, associada às práticas de ciência aberta, permanece residual ao longo do período analisado, com participação inferior a 3% dos periódicos.

Figura 1 - Licenças adotadas pelos periódicos respondentes (2021–2024)

Licencia adotada				
Licencias	2023	2022	2024	2021
CC BY	12,04%	11,36%	10,1%	4,59%
CC BY-NC	5,73%	5,45%	4,51%	1,79%
CC BY-NC-ND	6,27%	4,08%	2,94%	1,43%
CC BY-NC-SA	3,94%	4,8%	2,26%	1,9%
Ninguna	3,05%	4,87%	2,29%	2,47%
CC BY-ND	0,86%	0,39%	0,61%	0,04%
CC BY-SA	0,54%	0,39%	0,54%	0,25%
CC BY-NC-SA 4.0	-	-	-	0,36%
Otras	-	-	-	0,14%
Total geral	32,43%	31,35%	23,25%	12,97%

Fonte: Dados da pesquisa (2026), painel “Perfil consolidado de periódicos LILACS”.

No que se refere às licenças de uso, a Figura 1 apresenta a distribuição das licenças Creative Commons adotadas pelos periódicos respondentes, evidenciando a predominância da licença CC BY ao longo do período analisado, correspondendo a 38,1% das respostas acumuladas. Observa-se também a presença de variações como CC BY-NC (17,5%), CC BY-NC-ND (14,7%) e CC BY-NC-SA (12,7%), que impõem restrições adicionais ao uso dos conteúdos, especialmente quanto a fins comerciais e à criação de obras derivadas. Observa-se ainda que 12,7% dos periódicos declararam não adotar licença (“Ninguna”). Esse padrão indica um cenário heterogêneo em relação às políticas de acesso e reutilização, refletindo diferentes níveis de alinhamento com os princípios da ciência aberta, que tendem a privilegiar licenças mais permissivas. Quanto aos formatos de publicação, observa-se predominância do formato PDF, adotado por quase todos os periódicos. Entretanto, formatos estruturados, como

HTML e XML, ainda apresentam adoção limitada, o que pode representar desafios para a interoperabilidade, preservação digital e a leitura por máquina.

Figura 2 - Etapas do processo editorial em que são cobradas taxas (2021–2024)

Etapas en que se cobran cargos/tasas de procesamiento				
	2024	2023	2022	2021
Publicación	10,29%	17,03%	17,73%	14,88%
Traducción	2,48%	4,26%	3,55%	3,19%
Sumisión	1,77%	1,77%	2,84%	2,84%
Evaluación	0,71%	2,48%	2,13%	2,84%
Revisión de normas y estilo	1,06%	1,77%	2,84%	1,77%
Impresión de figuras a color	0,71%	-	-	-
Diagramación	0,35%	0,35%	-	-
Total geral	17,39%	27,67%	29,07%	25,87%

Fonte: Dados da pesquisa (2026), painel “Perfil consolidado de periódicos LILACS”.

No que se refere à cobrança de taxas, a Figura 2 apresenta as etapas do processo editorial em que esses encargos são aplicados, evidenciando que a principal incidência ocorre na fase de publicação, característica associada ao modelo de *Article Processing Charges* (APC). No entanto, os percentuais gerais permanecem relativamente baixos, indicando que a maior parte dos periódicos respondentes ainda não adota modelos de cobrança sistemática.

Outro aspecto relevante refere-se à atribuição de identificadores persistentes. Entre os periódicos respondentes, a maioria dos periódicos informa atribuir DOI aos artigos publicados, embora ainda exista uma parcela que não utiliza esse recurso, o que pode impactar a visibilidade e a rastreabilidade da produção científica.

No que se refere às práticas de ciência aberta, observa-se adoção crescente de iniciativas como a aceitação de preprints e a exigência de disponibilização de dados

de pesquisa, embora essas práticas ainda não sejam amplamente disseminadas entre os periódicos da região.

Figura 3 - Ecossistema de indexação dos periódicos respondentes (2021–2024)

Ecossistema de indexación								
Base	2024		2023		2022		2021	
	Total	Total (%)	Total	Total (%)	Total	Total (%)	Total	Total (%)
Google Acadêmico	175	1,64%	278	2,3%	227	1,99%	187	0,76%
DOAJ	165	1,52%	262	2,14%	236	2,08%	186	0,75%
Latindex – Directório	155	1,41%	251	1,99%	191	1,73%	187	0,74%
Latindex – Catálogo	128	1,2%	203	1,69%	213	1,9%	157	0,62%
SciELO	122	1,03%	213	1,66%	195	1,61%	165	0,67%
Redalyc	80	0,74%	146	1,23%	122	1,12%	103	0,41%
BVS nacional	110	0,99%	155	1,21%	131	1,2%	57	0,23%
CrossRef	123	1,13%	189	1,52%	184	1,59%	2	0,01%
Scopus	71	0,62%	135	1,07%	117	0,95%	108	0,43%
Dialnet	80	0,79%	117	1%	102	0,93%	75	0,29%

Fonte: Dados da pesquisa (2026), painel “Perfil consolidado de periódicos LILACS”.

A Figura 3 apresenta a presença dos periódicos respondentes em diferentes bases de indexação ao longo do período analisado, com destaque para Google Acadêmico, DOAJ e Latindex, que concentram maior número de títulos. Bases regionais, como SciELO e Redalyc, também apresentam participação relevante, enquanto bases seletivas, como Scopus, registram menor presença relativa.

4 DISCUSSÃO

A oscilação observada sugere que a participação no perfil de periódicos LILACS está associada às condições organizacionais e relacionais, e não apenas à existência formal da revista na base. O crescimento até 2023 pode refletir maior mobilização institucional e melhor alinhamento entre editores e a rede de bibliotecas (Beigel et al., 2024). Por outro lado, a retração observada em 2024 indica a sensibilidade do processo a descontinuidades operacionais.

Os resultados evidenciam o papel da LILACS como infraestrutura regional de informação científica, cuja dinâmica de participação permite refletir, ainda que de

forma parcial, a diversidade institucional, temática e geográfica da produção científica em saúde da América Latina e Caribe.

A ampla adoção do acesso aberto sugere alinhamento dos periódicos da região com os princípios de democratização do conhecimento científico, conforme resultados apresentados por Beigel et al., 2024. Contudo, a adoção ainda limitada de práticas mais avançadas de ciência aberta, como revisão aberta, compartilhamento sistemático de dados e uso de formatos estruturados de publicação, evidencia oportunidades de desenvolvimento e capacitação editorial.

Além disso, aspectos tecnológicos como preservação digital, interoperabilidade de metadados e uso de identificadores persistentes configuram-se como áreas estratégicas para o fortalecimento da comunicação científica regional, na medida em que ampliam a visibilidade, a integração e a circulação da produção científica.

Nesse sentido, a LILACS desempenha papel relevante não apenas como base de dados bibliográfica, mas também como plataforma de cooperação regional e instrumento de qualificação editorial, contribuindo para a integração da produção científica da América Latina e Caribe ao sistema global de comunicação científica.

5 CONCLUSÃO

Os resultados indicam que o perfil dos periódicos respondentes ao levantamento LILACS, a partir dos dados auto-informados pelos editores, reflete menos uma fotografia estática e mais um ecossistema editorial caracterizado por variações na participação ao longo do tempo. Observa-se capacidade de mobilização da rede, como evidenciado pelo pico de respostas em 2023, mas também desafios na manutenção de uma participação contínua e homogênea entre os periódicos.

No que se refere às práticas editoriais, os achados evidenciam, entre os periódicos participantes, ampla adoção de modelos associados ao acesso aberto, predominância da revisão por pares duplo-cega e heterogeneidade nas políticas de licenciamento e organização editorial. Esses resultados permitem identificar tendências relevantes no conjunto analisado, ainda que circunscritas aos periódicos respondentes.

Do ponto de vista da gestão da rede, os resultados sugerem a necessidade de avançar de estratégias baseadas em campanhas pontuais de resposta para políticas voltadas à retenção, ao acompanhamento contínuo e à institucionalização do preenchimento do perfil, de modo a fortalecer a consistência e a representatividade das informações coletadas.

Além disso, o conjunto de dados analisado apresenta potencial para investigações mais aprofundadas sobre aspectos do ecossistema editorial da comunicação científica em saúde na América Latina e Caribe, incluindo sustentabilidade, adoção de práticas de ciência aberta e desigualdades regionais. Ressalta-se, contudo, que os resultados devem ser interpretados à luz das limitações do estudo, especialmente quanto ao caráter auto-informado dos dados e à adesão voluntária dos respondentes, o que implica potencial viés de seleção e limita a generalização para o conjunto de periódicos indexados na LILACS.

REFERÊNCIAS

BABINI, Dominique. La comunicación científica en América Latina es abierta, colaborativa y no comercial. Desafíos para las revistas. **Palabra Clave**, v. 8, n. 2, e065, 2019. Disponível em: <https://www.palabraclave.fahce.unlp.edu.ar/article/view/PCe065>. Acesso em: 05 mar. 2026.

BEIGEL, Fernanda; PACKER, Abel L.; GALLARDO, Osvaldo; SALATINO, Maximiliano. OLIVA: La Producción Científica Indexada en América Latina. Diversidad Disciplinar, Colaboración Institucional y Multilingüismo en SciELO y Redalyc (1995-

2018). **Dados**, v. 67, n. 1, e20210174, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dados/a/XxLf5wmZBw97k8yGdbvGDvh/?lang=es>. Acesso em: 05 mar. 2026.

CENTRO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (BIREME). **FAQ Base de dados LILACS**. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2024. Disponível em: <https://lilacs.bvsalud.org/contato/?faq=20387>. Acesso em: 05 mar. 2026.

CENTRO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE (BIREME). **Perfil consolidado de periódicos LILACS (em espanhol)**: visualização de dados [Internet]. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS; [2024].. Disponível em: <https://lilacs.bvsalud.org/infometrias-da-lilacs/perfil-consolidado-de-periodicos-lilacs-em-espanhol/>. Acesso em: 05 mar. 2026.

CETTO, Ana María, ALONSO-GAMBOA, José Octavio; PACKER, Abel L.; AGUADO-LÓPEZ, Eduardo. Enfoque regional a la comunicación científica: sistemas de revistas en acceso abierto. *In*: ALPERIN, Juan Pablo; FISCHMAN, Gustavo (org.). **Hecho en Latinoamérica: acceso abierto, revistas académicas e innovaciones regionales**. Buenos Aires: CLACSO, 2015. p. 19-41. Disponível em: <https://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/se/20150722110704/HechoEnLatinoamerica.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2026.

DILLMAN, Don A.; SMYTH, Jolene D.; CHRISTIAN, Leah Melani. Internet, Phone, Mail, and Mixed-Mode Surveys: **The Tailored Design Method**. 4. ed. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, 2014.

ROSEN, Cecilia. Communicating science in Latin America: insights, challenges, and future directions. **Trends in Cell Biology**, v. 35, n. 9, p. 717-719, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tcb.2025.06.003>. Acesso em: 05 mar. 2026.

VIGLINO, Mariana. How journals can break down barriers for Latin American scientists. **Nature**, v. 646, n. 8085, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1038/d41586-025-03304-0>. Acesso em: 05 mar. 2026.